

O DIA EM QUE PORTUGAL APROVOU A EUTANÁSIA

“O juízo não é meu, não é seu, não é de cada deputado; é de cada pessoa”, disse Pedro Delgado Alves, do PS

Deputados deixaram claro que proposta de referendo encontrará muitos obstáculos na casa da democracia

António Filipe, do PCP, defendeu que “a morte é uma inevitabilidade, não é um direito” // PÁGS. 2-5

Fim de uma época na Avenida da Liberdade

Lojas icónicas não vão ter contratos renovados // Marcas de luxo continuam a crescer e russos e brasileiros substituem clientes angolanos // PÁGS. 12-18

Entrevista a Eugénio Fonseca, que recorda a vida do bispo de Setúbal D. Manuel Martins

“O rótulo de bispo vermelho veio de dentro da Igreja”

“Temos licenciados a receber 700, 800 euros. É impossível viver assim”

“Estive à beira da morte e não me recorde de dor nenhuma” // PÁGS. 20-25



Maçã da Gomes

Onze mortos na Alemanha. Atirador paranoico queria “aniquilar” minorias

// PÁGS. 10-11

Morreu um dos cães retirados a João Moura. Cavaleiro foi constituído arguido

// PÁG. 6

Noite negra na Liga Europa. Só o Sporting salvou a honra do convento

// PÁGS. 34-35

Fisco já fez as primeiras devoluções de IUC cobrado a carros importados

// PÁG. 40



PUB